

O AUMENTO DOS PREÇOS DA ENERGIA NA EUROPA: UMA TEMPESTADE PERFEITA?

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Leonardo Erich Machado de Freitas, Marcelo de Castro Callado

Ao longo dos últimos anos, com acentuada notoriedade nos últimos meses, observa-se um aumento dos preços de energia elétrica na Europa considerado fora do normal, que tem sido duramente recebido pelos consumidores domésticos. A princípio, é preciso ser pontuado o evidente aumento de preços de energia a partir do primeiro semestre de 2020 - quando teve início a pandemia e seus desdobramentos, aumentando drasticamente a demanda por energia. Ademais, as crises políticas decorrentes do conflito bélico entre Rússia e Ucrânia foram capazes de diminuir o ritmo de distribuição do gás natural proveniente dos países em conflito para o resto do continente, além de gerar fortes incertezas sobre o fornecimento do supracitado gás num futuro próximo. Sendo assim, o presente trabalho tem o intuito de examinar e inferir quais foram os agentes causadores de cada um dos principais picos nos preços da eletricidade no continente europeu - utilizando como fonte preferencial os dados oriundos de órgãos oficiais específicos, como o Department for Business, Energy & Industrial Strategy Policy paper (Gov.UK) e European Commission (Energy.ec.eu) - tendo o cuidado de não analisar somente o preço da energia final para os consumidores, mas também das commodities, para assim tentar inferir através desses dados estatísticos quais ações (sejam elas práticas ou políticas) poderiam ter evitado o cenário observado no período que precede o inverno europeu de 2022. De maneira inacabada, é válido comentar que o que se busca mostrar com os resultados parciais coligidos é que o cenário geopolítico europeu proporcionou uma “tempestade perfeita”, e que a questão do carbono e a busca cada vez maior dos europeus por energias renováveis, embora ainda seja pautada como uma possível vilã, pode ser na verdade a solução do problema.

Palavras-chave: Gás. Risco. Tensão.